

D. LAURA Acho um vestido bom.

D. BEATRIZ Bom! Parece-te então que era muito do tom
Ir com ele, num mês, a dois bailes?

D. LAURA Lá isso
É verdade.

D. BEATRIZ Levei-o ao baile do Chamisso.

D. LAURA Tens razão; na verdade, um vestido não é
Uma opa, uma farda, um carro, uma libré.

D. BEATRIZ Que dúvida!

LAURA Perdeste uma festa excelente.

D. BEATRIZ Já me disseram isso

D. LAURA Havia muita gente.
Muita moça bonita e muita animação.

D. BEATRIZ Que pena! Anda, senta-te um bocadinho.

D. LAURA Não;
Vou à missa.

D. BEATRIZ Inda é cedo; anda contar-me a
festa.
Para mim, que não fui, cabe-me ao menos esta
Consolação.

D. LAURA (*indo sentar-se*)
Meu Deus! faz calor!

D. BEATRIZ Dá cá
O livro.

D. LAURA Para quê? Ponho-o aqui no sofá.

D. BEATRIZ Deixa ver. Tão bonito! E tão mimoso! Gosto
De um livro assim; o teu é muito lindo; aposto
Que custou alguns cem...

D. LAURA Cinqüenta francos.

D. BEATRIZ Sim? Barato. És mais feliz
Do que eu. Mandeir vir um, há tempos, de Bruxelas;
Custou caro, e trazia as folhas amarelas,
Umas letras sem graça, e uma tinta sem cor.
Foi comprado em Paris;

D. LAURA Ah! Mas eu tenho ainda o meu fornecedor.
Ele é que me arranjou este chapéu. Sapatos,
Não me lembra de os ter tão bons e tão baratos.
E o vestido de baile? Um lindo gorgorão

D. LAURA Vou já.

D. BEATRIZ Fica!

D. LAURA Não fico.
Nem um minuto mais. São dez e meia.

D. BEATRIZ Vens
Almoçar?

D. LAURA Almocei.

D. BEATRIZ Vira-te um pouco; tens
Um vestido chibante!

D. LAURA Assim, assim. Lá ia
Deixando o livro. Adeus! Agora até um dia.
Até logo, valeu? Vai lá hoje; hás de achar
Alguma gente. Vai o Mateus Aguiar.
Sabes que perdeu tudo? O pelintra do sogro
Meteu-o no negócio e pespegou-lhe um logro.

D. BEATRIZ Perdeu tudo?
Não tudo; há umas casas, seis,
Que ele pôs, por cautela, a coberto das leis.

D. BEATRIZ Em nome da mulher, naturalmente?

D. LAURA Boas!
Em nome de um compadre; e inda há certas
pessoas
Que dizem, mas não sei, que esse logro fatal
Foi tramado entre o sogro e o genro; é natural
Além do mais, o genro é de matar com tédio.

D. BEATRIZ Não devias abrir-lhe a porta.

D. LAURA Que remédio!
Eu gosto da mulher; não tem mau coração;
Um pouco tola... Enfim é nossa obrigação
Aturarmo-nos uns aos outros.

D. BEATRIZ O Mesquita
Brigou com a mulher?

D. LAURA Dizem que se desquita.

D. BEATRIZ Sim?

D. LAURA Parece que sim.

D. BEATRIZ Por que razão?

D. LAURA *(vendo o relógio)*
Jesus!
Um quarto para as onze! Adeus! Vou para a Cruz.

(Vai a sair e pára)

Cuido que ela queria ir à Europa; ele disse
Que antes de um ano mais, ou dois, era tolice.
Teimaram, e parece (ouviu-o ao Nicolau)
Que o Mesquita passou da língua para o pau.
E lhe fez um discurso hiperbólico e cheio
De imagens. A verdade é que ela tem no seio
Um sinal roxo; enfim vão desquitar-se.

D. BEATRIZ

Vão

Desquitar-se!

D. LAURA

Parece até que a petição
Foi levada a juízo. Há de ser despachada
Amanhã; disse-o hoje a Luisinha Almada,
Que eu, por mim, nada sei. Ah! feliz, tu, feliz,
Como os anjos do céu! Tu sim, minha Beatriz!
Brigas por um por um vestido azul; mas chega o

urso

Do teu tio, desfaz o mal com um discurso,
E restaura o amor com dois goles de chá!

D. BEATRIZ

(rindo) Tu nem isso!

D. LAURA

Eu cá sei.

D. BEATRIZ

Teu marido?

D. LAURA
Não há

Melhor na terra; mas...

D. BEATRIZ

Mas...

D. LAURA

Os nossos maridos!
São, em geral; não sei... uns tais aborrecidos.
O teu, que tal?

D. BEATRIZ

É bom.

D. LAURA

Ama-te?

D. BEATRIZ

Ama-me.

D. LAURA
Tem

Carinhos por ti?

D. BEATRIZ

Decerto.

D. LAURA

O meu também
Acarinha-me; é terno; Inda estamos na lua
De mel. O teu costuma andar tarde na rua?

D. BEATRIZ

Não.

D. LAURA Não costuma ir ao teatro?

D. BEATRIZ Não vai.

D. LAURA Não sai para ir jogar o vultarete?

D. BEATRIZ Sai

Raras vezes.

D. LAURA Tal qual o meu. Felizes ambas!

Duas cordas que vão unidas às caçambas.

Pois olha, eu suspeito, eu tremia de crer

Que houvesse entre vocês qualquer coisa... Há de haver.

Lá um arrufo, um dito, alguma coisa e... Nada?

Nada mais? É assim que a vida de casada

Bem se pode dizer que é a vida do céu.

Olha, arranja-me aqui as fitas do chapéu.

Então? Espero-te hoje? Está dito?

D. BEATRIZ Está dito.

D. LAURA De caminho verás um vestido bonito:

Veio-me de Paris; chegou pelo *Poitou*.

Vai cedo. Pode ser que haja música. Tu

Hás de cantar comigo, ouviste?

D. BEATRIZ Ouvi.

D. LAURA Vai cedo.

Tenho medo que vá a Claudina Azevedo,

E terei de aturar-lhe os mil achaques seus.

Quase onze, Beatriz! Vou ver a Deus. Adeus!

